

REFRIGÉRIO

Com coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; Tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar. [Salmo 65:5]

www.refrigerio.net

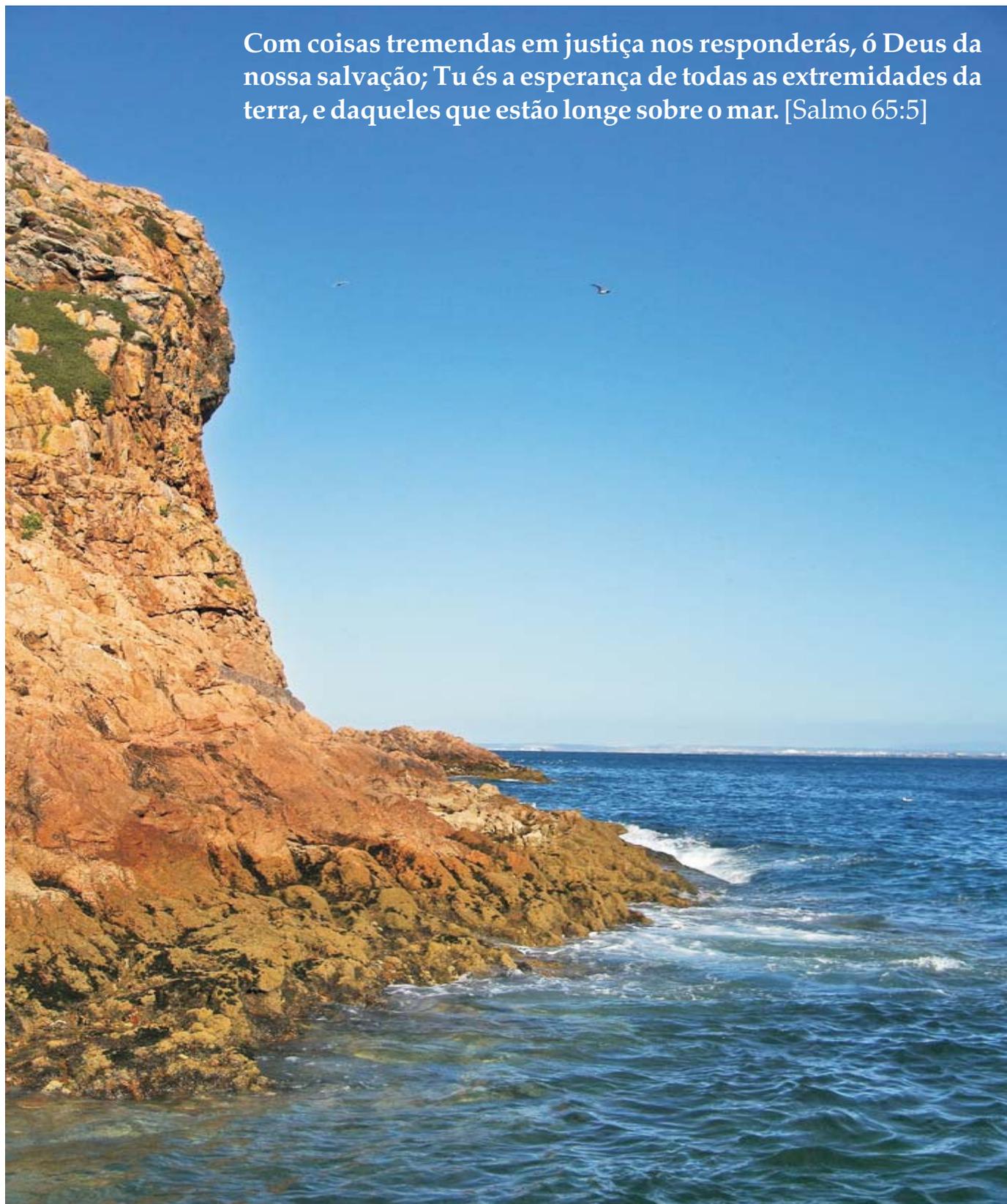
Janeiro - Fevereiro de 2010

Bimestral

Edição n.º 130

Ano 24

Revista Formativa e Informativa





Estes

Samuel Pereira

Estes! Não é apenas uma estatística, mas pessoas. Pessoas reais, vivas, ocupadas e trabalhadoras.

Estes! São barbeiros, motoristas, pedreiros, comerciantes, empregados, estudantes, desempregados, e os que trabalham em casa, também empresários, pais, filhos, mães, filhas, irmãos, irmãs, tios e avós.

Estes! ... sentirão dor, remorso, tristeza.

Estes! ... cujos olhos se tornarem cegos na escuridão.

Estes! ... serão eternamente atormentados pelas recordações que nunca se apagarão.

Estes! ... cujas mãos não encontrarão serviço a fazer, pois esperança não existe naquele terrível lugar.

Estes! ... estarão perdidos eternamente e o saberão.

Estes! ... que nunca serão encontrados por equipas de busca angelicais naquele abismo insondável onde o choro é abafado pelo estrondo de tempestades eternas.

Estes ... são pessoas com quem eu converso acerca da chuva, do governo, do preço do combustível, das guerras, ou como fazer um bom churrasco.

Estes! são aqueles com quem eu me encontro na reunião de pais e mestres, nos supermercados, no banco, e com quem falo sobre coisas corriqueiras.

Estes! ... são os amigos da minha idade com quem convivo e brinco, os professores que encontro todo dia.

Estes! ... pessoas pessoas boas, decentes, honestas

Estes! ... pessoas comuns que compartilham os mesmos problemas, esperanças e planos para o futuro

“Não vos comove isto a todos vós que

passais pelo caminho? Atendei, e vede, se há dor como a Minha dor, que veio sobre Mim, com que Me entristeceu o Senhor, no dia do furor da Sua ira.” (Lm 1:12).

Ó Deus, desperta-me,

Derrete o meu coração de gelo.

Ensina-me a chorar lágrimas reais,

A orar orações reais,

A mostrar amor real para dar a estes meus amigos.

Para que através da minha vida e do meu falar,

E pelo amor constrangedor de Cristo em mim,

Estes ... possam ver e ouvir

Que podem ainda ser salvos da condenação,

Antes que seja tarde demais.

Tu os amaste,

Entregaste o Teu Filho Jesus

Pelos pecadores e pelo pecado,

Ele já pagou o preço da condenação

Obrigado Deus.

Prepara minha boca e minha atitude

Para que eu os ensine

E os “estes” estes sejam eternamente salvos,

E nunca se “apartem” de Ti

Nesta vida e na eternidade.

[J.B.N. - Adaptado]



FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net

Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net

Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal

Telefones: (+351) 22 7343652 e 933262091

E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR

Tel. 256 312037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2500 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

FINANÇAS

Igrejas que contribuíram para sustento de Refrigério às quais estamos gratos: Cacia, Brito, Aveiro, Silvalde, Alumiara, Conchada, Senhora da Hora, Trafaria, Andorinha, Pampilhosa, Palhal, Lapa, Zibreira da Fé.

Saldo do numero anterior **192 €** negativos

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Directório Internet

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net

Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/

Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu

Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com

Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/

Sítio da Igreja Evangélica em Monte do Arco

www.irmaos.net/ie-silvalde/

Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org

Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org

Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.vu

Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org

Sítio da Igreja Evangélica em Lousã.

www.igevalgeriz.web.pt/

Sítio da Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt.vu/>

Sítio da Igreja Evangélica em Sintra

A Oração

Por Samuel da Silva Oliveira



As pessoas que mais, profundamente, influenciaram o mundo abundante de pecado, foram homens e mulheres que oravam com regularidade.

Cada um de nós tem a sua prática diária de oração!...

No mundo moderno e apressado de hoje, muitos de nós vivemos ocupados demais para termos o nosso culto devocional diário.

Na antiga Dispensação da Lei, era obrigação da tribo sacerdotal dos levitas levantar-se cedo para celebrarem ao Senhor (**I Crônicas 23;30**). Na qualidade de sacerdotes do Novo Testamento, deveríamos também reservar tempo para começarmos, cada dia, a sós com Deus (**I Pedro 2;5-9**).

Nunca foi encontrado alguém que tenha dito que orava demasiado, mas muitos que, francamente, admitem a sua negligência neste contexto da oração.

A oração eficaz é tão rara quanto poderosa. A oração é um trabalho maravilhoso que podemos fazer para Deus. O apóstolo Paulo reconheceu a necessidade e a importância deste ministério.

Existem diferentes conceitos acerca da oração que não são bíblicos!...

Alguns vêem Deus como alguém que lhes pode garantir todos os seus desejos.

Outros vêem-No como um Deus exigente, requerendo sacrifícios, promessas, ou muitas palavras para poder ser persuadido a ajudar.

Outros ainda, parecem ter concluído que a oração não é tão importante assim, antes é uma perda de tempo.

Um dos discípulos de Jesus pediu-Lhe para os ensinar a orar (**Lucas 11;1**).

Jesus respondeu com um padrão de oração, uma parábola que encoraja a orar e uma promessa de resposta à oração.

O primeiro aspecto que Jesus focou, é que a oração deve ser dirigida a Deus Pai.

O segundo aspecto, é que a nossa oração deve subordinar-se à vontade do Pai

Os crentes podem confiar que Deus suprirá todas as suas necessidades do

dia a dia; sendo as necessidades espirituais as mais relevantes.

Orar com persistência não quer dizer que, pelo facto de insistirmos com Deus, Ele nos vai dar tudo o que queremos. Porquê então orar?...

Jesus queria que os Seus discípulos prosseguissem a buscar, a pedir e a bater (**Mateus 7;7,8**). Nós somos, igualmente, encorajados a continuar pela promessa de que as nossas orações serão respondidas.

Algumas pessoas oram com motivações erradas, ou pedem coisas que não são a vontade de Deus (**Tiago 4;3 e I João 5;14,15**).

Jesus não queria que os Seus discípulos tivessem expectativas irrealistas, mas que confiassem em Deus e que continuassem a orar. Orai sem cessar; por tudo dai graças!

Podemos orar persistente e confiadamente por causa da natureza e do carácter de Deus.

A expressão muito mais abundantemente é usada para revelar a bondade de Deus, o Seu carácter e cuidado pelos Seus filhos.

Os dons graciosos de Deus são muito mais do que podemos imaginar!...

A oração é comunhão com Deus em dois sentidos:

O crente fala com Deus e Deus fala com o crente.

A oração não deve ser uma conversa unilateral, a oração inclui também o ouvir Deus; o que Deus diz é muito mais importante do que aquilo que dizemos.



A oração é uma relação e tem como finalidade

nos ajustar a Deus, mais do que fazer Deus ajustar-se a nós.

Deus não precisa das nossas orações, mas quer que oremos. Precisamos de orar a fim de conhecermos o que Ele quer fazer na nossa vida.

Em resumo, a oração é um diálogo entre o Pai e Seus filhos. A oração não deve ser feita de qualquer maneira, mas deve envolver uma adoração genuína ao Deus Santo.

O tempo de Deus e as nossas necessidades requerem oração persistente.

A persistência na oração não é para mudar a mente de Deus, mas para preparar os crentes para o trabalho de Deus no tempo de Deus.

A persistência na oração é motivada pela confiança na fidelidade de Deus.

Todo o ser humano tem uma inclinação natural para o egoísmo. Não é preciso ter muita experiência de vida cristã para se saber que a oração não é fórmula mágica que ajude a escaparmos da disciplina e da responsabilidade.

Ainda que a nossa oração possa conter adoração, louvor e pedidos, não deve nunca ser excessivamente longa (**Mateus 6;7**).

Li que há alguns anos morreu um pregador idoso. Fora criticado por ser antiquado nos seus métodos e mensagens. O agente funerário ao ouvir um comentário nada abonatório acerca do finado, tomou a sua defesa, dizendo para quem criticava: - Bem é natural que tivesse suas falhas, pois ninguém é perfeito, mas ele foi o único homem que eu preparei para o enterro, que tinha joelhos tão calejados.

Como o Senhor devia valorizar aquele homem que tão frequentemente se ocupava com o ministério da oração.

Tomemos hoje a decisão sábia de gastar mais tempo, dia após dia, em silenciosa meditação e oração fervorosa, orando em todo o tempo, vigiando.

Lições sobre o sofrimento do cristão

Por Jayro Gonçalves



"...se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes glorifique a Deus, com esse nome" (IPd 4:16)

Uma das notas marcantes nos dias que correm é a do "sofrimento".

Isso se deve à notória contingência pecaminosa em todos os núcleos da actuação humana, individual e coletivamente.

O "sofrimento" acaba por anular as iniciativas e as realizações, desestimulando o necessário entusiasmo para a busca dos alvos certos.

Essa situação negativa da vida acentua-se cada vez mais.

O cristão não se deve perturbar perante tal situação. Jesus Cristo advertiu: "No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo" (Jo 16:33). Paulo exortou Timóteo; "Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus" (II Tm 2:3).

Na verdade, o "sofrimento", na experiência do cristão, torna-se uma proveitosa ferramenta de fortalecimento espiritual e útil subsídio para a vitória do seu bom combate.

Contamos com a fiel sustentação do Senhor em todas as circunstâncias adversas, pois "Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8:31). "Somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Rm 8:37).

Isso me leva a considerar o precioso ensino de Pedro em I Pd 4:12-16, onde encontramos sete lições sobre o "sofrimento" do cristão:

1.- Devemos aceitar as circunstâncias adversas (resignação sofredora) - v.12

Não devemos estranhar o "fogo ardente que surge no meio de vós" pois a sua finalidade é provar-nos. É nas tempestades que Deus nos capacita melhor para realizarmos a Sua vontade e cumprirmos, com eficiência, o Seu propósito para as nossas vidas. Em 1:6-7

Pedro ilustra bem essa verdade quando afirma que devemos nos exultar, embora contristados por várias provações, "para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado pelo fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo". (Veja I Pd 2:20-21).

2.- Toda provação é proveitosa (a bênção do sofrimento) - v.12

Não devemos encarar o sofrimento como alguma coisa estranha que nos esteja acontecendo, mas entender que ele é, como provação permitida pelo Senhor, o caminho para o usufruto da Sua bênção. Paulo afirma, em Rm 5:3-4: "...nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança". Esse é o caminho da bênção, através do sofrimento. Essa convicção muda, positivamente, a perspectiva da vida cristã.



3.- Participar dos sofrimentos de Cristo produz alegria (a alegria do sofrimento) - v.13

A co-participação nos sofrimentos de Cristo resulta em alegria. O texto na BV é: "Alegrem-se verdadeiramente, pois estas provações transformarão vocês em companheiros de Cristo no seu sofrimento, e depois terão a maravilhosa alegria de participarem da sua glória naquele dia vindouro quando ela será manifestada". Paulo assim descreve a sua experiência ministerial: "...parte do meu trabalho é sofrer por vocês; estou contente, pois estou ajudando a completar o resto dos

sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, a igreja" (CI 1:24-BV). No passado Pedro revelara-se contra a idéia de que Cristo sofreria (Mt 16:21-23). Agora valoriza a co-participação nos sofrimentos de Cristo, para que nos alegremos exultando na revelação da Sua glória! Veja Tg 1:2-4.

4. - O sofrimento garante a bem-aventurança (a felicidade no sofrimento) - v.14

Sofrer por Cristo não é desdita mas privilégio (Actos 5:41). Resulta em suprema felicidade. Tg 1:12: "Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida". O Espírito que repousou sobre o Filho Amado, repousará sobre nós. Veja Mt 5:11.

5.- Não tem a ver com o sofrimento que resulta da nossa vida pecaminosa (o pecado e o sofrimento) v.15

O sofrimento que resulta da prática pecaminosa, corre por conta e risco do agente, ainda que seja cristão. Aplica-se aí o que Paulo afirma em Gl. 6:7: "o que o homem semear, isso também colherá".

6.- Sofrer como cristão glorifica a Deus (o sofrimento e a Glória de Deus) - v.15

O sofrimento do cristão resulta sempre na Glória de Deus! Não nos devemos envergonhar por sermos cristãos e termos que sofrer por isso. O desdenho que o mundo faz do cristão glorifica a Deus. E é isso que importa! Somos agentes da glorificação do Senhor, pelo privilégio de sermos cristãos sofredores!

7.- Sofrer segundo a vontade de Deus é exercício de vida piedosa (o sofrimento e a vida piedosa) - v.19

Esse aspecto nos estimula ao exercício resignado da vida piedosa e, por outro lado, nos dá a certeza da provisão do Senhor em qualquer circunstância da vida a Ele consagrada. Veja I Pd 5:7: "lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós".

Sabedoria Louca

Vitória em aparente derrota



Introdução:

A nossa sociedade vive a cultura do sucesso. E o sucesso mede-se por ser melhor, na escola (seja o mais popular, o que veste bem, o que tem mais miúdas, etc), ou no trabalho (seja o que tem mais influência nas chefias de topo, a melhor posição, o que ganha mais) por isso há tanta competição, ou mede-se pelo que se tem, por isso, muitas pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprarem coisas de que não precisam, a fim de impressionarem pessoas de quem não gostam.

Mas reflectamos sobre o que realmente conta na vida: considerem 2 tipos de filme: Rádio, o filme de 1 rapaz com atraso mental, que todos gozavam, que vinha espreitar os jogos e de quem os jogadores faziam gato/sapato, mas o treinador de futebol que se deixa tocar pelo seu sofrimento, aproxima-se, entra no seu mundo, apoia-o, começa a dar-lhe pequenas tarefas, e reabilita-o completamente em termos de vida profissional e como pessoa. Tem uma carga emocional grande, devida à sua humanidade, prende a atenção e provoca reflexão aos espectadores, mas já um Schwarzeneger, a lutar contra dezenas de soldados, matando-os e vencendo, pode empolgar alguns adolescentes com impulsos conflituosos, mas não comporta beleza nenhuma, não emociona ninguém nem motiva a nada de proveitoso na vida.

É verdade que a sociedade cultiva a faceta humana do sucesso. E como vivemos nela, já nem notamos que absorvemos os seus valores.

Vamos estudar sobre isto em I Cor 1:18 a 25.

I - A mensagem era louca

Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

A palavra da cruz é a pregação do evangelho e essa mensagem não agrada aos que "perecem. Eles em sua sabedoria mundana, não vêem sentido nela, é absurda. Mas há um enorme contraste entre perdidos e

salvos, os que estão sendo salvos não têm ainda toda a sabedoria do céu, mas têm uma nova vida do espírito que habilita a avaliar as coisas espirituais, por isso percebem o Evangelho, ao passo que os que perecem são cegos para as coisas espirituais. Sendo sabedoria o oposto de loucura, esperava-se que Paulo falasse do Evangelho como sabedoria de Deus. Mas, como em Rm 1:16, ele chama-lhe poder. Não é só um bom conselho aos homens, a dizer o que devem fazer, nem uma mensagem sobre o poder de Deus. O Evangelho é o poder de Deus, é expressão com maior força, que choca mais e aparenta mais loucura, Cristo morto é O poder!

Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, E aniquilarei a inteligência dos inteligentes.

O argumento é reforçado com a Escritura, Is 29:14, mostrando que, desde sempre, o método de Deus contrasta com o método sugerido pela sabedoria dos homens. Os homens sempre acham que o seu método é o certo (Pv 14:12), mas Deus refuta a sua sabedoria, reduz a nada os seus sistemas e revela a verdadeira sabedoria. Não há aqui muita diferença entre sabedoria e inteligência, o que importa é que nem uma nem outra podem sustentar-se diante de Deus.

Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?

Usa uma serie de questões retóricas para destruir o ponto de vista. É possível que o sábio indique o sofista grego, o escriba, o intérprete judeu da lei, e o inquiridor deste século, seja uma expressão geral para ambos. Servem para descrever os cultos e perspicazes, segundo a sabedoria do mundo. A ideia da natureza transitória da sabedoria humana está no emprego de aion para século, em vez de kosmos. Este mundo é um espectáculo passageiro, como a sua sabedoria. Deus não só desconsiderou a sabedoria, tornou-a louca. Não deixa dúvidas quanto à rejeição divina de tudo quanto repouse numa base de sabedoria meramente humana.

Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.

Não era possível aos homens, pelo exercício da sabedoria, alcançarem o conhecimento de Deus. Assim, na Sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os homens por meio da cruz, e por nenhum outro meio. Aprouve fixa-se na

soberana escolha de Deus. Aprouve-lhe revelar-se de maneira completamente diferente.

Paulo expõe, de forma inesperada, o que é a loucura. Para o homem natural a pregação do evangelho não faz sentido. A palavra traduzida por pregação, kerugmatos, quer dizer o conteúdo da mensagem. Não é pregar que é loucura, é o Evangelho, a mensagem de que Deus salva os homens por meio de um Salvador crucificado!

II. Explicação: A loucura é afinal uma nova ordem

Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria;

Com a exigência dos judeus por um "sinal" e a busca dos gregos por sabedoria, expõem-se as características das duas nações. Na história, os judeus eram dados a factos, exigiam provas. Pensavam em Deus manifestando-se na história com sinais e maravilhas. À luz disto, exigiram um sinal do Senhor (Mc 8:11, 12). Esperavam 1 Messias credenciado por extraordinárias manifestações de poder e majestade; que os libertasse dos Romanos e restituísse a grandiosidade e orgulho nacional, logo, um Messias crucificado era inaceitável.

Os gregos embebiavam-se na filosofia especulativa, ninguém era mais honrado do que os seus pensadores proeminentes. Das elevadas alturas da sua cultura, olhavam para baixo, e achavam bárbaros os que não apreciavam essa sua sabedoria. Orgulhosos da sua agudeza intelectual, não achavam lugar para o Evangelho. A "alta percepção intelectual dos filósofos gregos" e a "nobreza dos seus escritos" era obstáculo a este rumo de humilhação, de derrota aparente.

Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos.

Paulo coloca em contraste com isso (mas) a pregação de Cristo crucificado. Para os judeus isso é inaceitável, o Messias crucificado é uma impossibilidade total, um escândalo / pedra de tropeço / ocasião de ofensa. E não é melhor com os gregos, é loucura, insensatez sem remédio. Deus jamais agiria de semelhante modo! A designação de gregos cabe a gentios em geral, e é utilizada para incluir a humanidade inteira na rejeição do Messias crucificado.

Como se pode aceitar que o Deus criador do Universo, Senhor absoluto e majestoso, seja aquele que se sujeita a toda a história humilhante da vida de Jesus? Como pôde

aceitar seu nascimento, vida humilde, ser cuspidor, torturado pelo chicote quase até à morte, morrer pregado na cruz, de modo maldito para a cultura da época, para assim vencer? Como pôde aceitar sofrer tanto, mostrar amor a quem lhe desobedece, e a quem o odeia? Que plano esquisito e sem sentido. E agora, o nobre homem não tem nada para fazer, nem mérito na sua salvação, só humildemente aceitar um Deus que pensa e age de modo tão esquisito / diferente!

Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus.

Mas se o homem natural, rejeita a mensagem da cruz, o que é chamado por Deus acolhe-a. Relevante é serem chamados por Deus, tudo mais é sem importância. Trata-se do chamamento eficaz, implica que foi ouvido e obedecido. Os chamados sabem que o Cristo crucificado é poder. Antes não podiam dominar o pecado, agora podem, Cristo é o poder de Deus. Ele é também a sabedoria de Deus. A passagem é sobre sabedoria. Os coríntios davam-lhe valor, e a cruz, que não parece mais que uma loucura, provou ser o poder, nela o pecado foi derrotado. Também provou ser a sabedoria de Deus. A sabedoria do mundo não podia encontrar Deus. A cruz revelou Deus e deu aos homens o poder de que precisavam. Quanto à busca de sabedoria, a tal "loucura" de Deus provou ser afinal a verdadeira sabedoria.

Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Aquilo que o homem orgulhoso chama de loucura, é mais sábio do que os homens. O Messias sofredor, pendente da cruz, parece fraco. Mas é a fraqueza de Deus que Ele exhibe, e esta é mais forte do que os homens, e do que qualquer coisa que possam produzir. Os judeus, que buscavam sinais, estavam cegos para o significado do maior sinal de todos, o poder do amor que foi exibido diante deles. Os gregos amantes da sabedoria, não puderam discernir a mais profunda sabedoria quando foram confrontados com ela.

Esta é afinal uma nova ordem, uma nova forma de ver a existência e logo as relações, um novo paradigma, de amar e dar-se humilde e totalmente a quem não merece.

III - A nova ordem traz consequências - Os crentes devem seguir a humildade

Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.



Reparem na vossa vocação ou chamamento. Deus escolheu operar as Suas maravilhas através de pessoas que eram as menos prometedoras. Por isso não são muitos sábios segundo a carne encabeça a lista. A sabedoria era o foco desta discussão toda. Os coríntios tinham a reverência típica grega pela sabedoria. Mas Paulo rejeita decididamente isto como o critério pelo qual Deus escolhe os Seus. Poderosos é termo para as pessoas mais importantes. De nobre nascimento aplica-se a família ou berço nobre. As coisas que elevam o homem no mundo, influência, classe, não são as que levam a Deus e à salvação. Não há mérito nos salvos.

Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes; 28 E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

A repetição "escolheu" sublinha o propósito de Deus. A atenção foca-se na loucura associada àquela escolha para o padrão usado por nós. "Confundir" significa envergonhar, pelo contraste entre a avaliação que os sábios fazem de si e a que a escolha de Deus revela.

Coisas vis, significa de baixo nascimento é oposição directa a nobre nascimento, do v. 26. Desprezíveis é forte, significa "tratadas como sem valor". Mas "as coisas que não são" é muito mais forte. A actividade de Deus nos homens é criadora, Ele toma aquilo que não é nada e faz disso o que Lhe apraz. Aniquilar significa algo como "tornar inútil" ou "inoperante" As coisas que não são consideradas, nem importantes, são as que tornam inoperantes as que se pensa serem algo (sejam esforços humanos, méritos, aparências, etc).

Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

Exclui toda a glorificação no empreendimento humano. A verdadeira base da glorificação está na verdadeira satisfação que temos com aquilo que Cristo fez por nós. Toda a glorificação deve ser por aquilo que Ele fez, não pelas coisas insignificantes que nós, na melhor das hipóteses, podemos realizar.

Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

Tudo é dele e usufruímos por Ele. Os salvos são dele, a nova vida que têm deriva de Deus. Eles estão em Cristo Jesus, isto é, em estreita relação com Ele. Cristo é a própria atmosfera de relação em que vivem. A adversativa, mas vós, põe os crentes em forte contraste com os sábios mundanos. Contraste pois a sabedoria nos vem doutra forma:

Cristo é que se nos tornou sabedoria. A aparente "loucura" do Evangelho é a verdadeira sabedoria de Deus encarnada em Cristo, que Se ofereceu para os homens puderem ser salvos. E essa sabedoria é tal que inclui: A justiça, que Cristo pôs ao nosso alcance, "o estado de justificado"; Ele é tb/ nossa santificação, pois jamais poderíamos obter santidade por nossas forças; e é nossa redenção, pois pagou o preço de resgate no Calvário humilhante e estranho.

Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor.

A consequência desta verdadeira sabedoria é totalmente eficaz em bênçãos, restaurando a relação com Deus e até o Plano perfeito e final de Deus para a humanidade! Consequentemente, não há lugar para a glorificação humana, este Senhor é Javé (Jer 9:23, 24) E o crente deve perceber que esta tremenda maravilha, é afinal uma nova ordem: entregar-se, humilhar-se, é amar como a si mesmo. Esta é a nova ordem que os crentes devem seguir.

Conclusão:

I A mensagem era louca para o mundo o evangelho é absurdo. Dizer que ele é poder provoca ainda mais reacção, mas é do que se trata, a solução de Deus tem o poder que é necessário e imprescindível. De facto a sabedoria humana é estéril, (apesar de parecer estranho ao Homem limitado) só o plano de Deus realiza o que é espiritual.

II Explicação: A loucura é afinal uma nova ordem A humanidade quer sinais, quer glória, quer exibir brilhantismo intelectual, é dominada por estes padrões. Um Messias humilde, maltratado, manietado, torturado, crucificado em morte maldita, é o oposto e é inaceitável!

Mas a solução de Deus estruturada no amor incondicional é poderosa para dar o que o homem precisa (poder, relação, significado) é afinal a verdadeira sabedoria.

III - A nova ordem traz consequências - tudo o que recebemos, nova vida, justificação, relação com Deus, concretização do plano perfeito e eterno de Deus para nós, veio dele, não há mérito em nós, logo devemos seguir exemplo e viver em humildade, satisfeitos nele.

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Francisco Miranda (CIIP_N);
 Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Água (CIIP_S)
 Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Rui Pedro, Sandra, Daniel, Luís e João Freire

Queridos Irmãos
 Saudações fraternais em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Antes de tudo queremos agradecer ao nosso Deus pelas forças e saúde que ele tem renovado a cada dia e por nos permitir ser parte desta obra que é a Sua obra. Somos simples servos a quem Ele concedeu a graça de trabalhar na Sua ceara.

O trabalho aqui, na Palavra da Vida não tem parado embora estes meses de Outono/Inverno sejam menos atarefados em termos de, por exemplo, uma semana de acampamento. Contudo o ministério nas igrejas continua assim como os melhoramentos que continuamos a implementar nos dormitórios para darmos melhores condições a todos a quem recebemos.

Desde Setembro que estou como professor efectivo da Escola Bíblica de Adultos e a Sandra a disciplinar uma jovem na Igreja da Ericeira, onde temos vindo a congregar-nos e temo-nos envolvido em vários ministérios da Igreja.

Em particular num chamado AHCM (Apoio Hospitalar às Crianças de Moçambique) que é uma parceria com a missionária Alice Pratas que está em moçambique a apoiar o Hospital Central de Maputo no departamento de oncologia pediátrica. O nosso objectivo é angariar fundos e recolher roupas, calçado, material didáctico, brinquedos e outros que enviamos para ali serem distribuídos pela missionária.



Se quiserem informações com maior pormenor podem visitar www.apoiohcm.blogspot.com onde vamos disponibilizando novas notícias e informações.

Além disto a Sandra está a dar aulas de Educação e Moral Evangélica na EB1 de Santo Isidoro, começou com 3 alunos mas na última aula tinha já 12 que foram convidados pelos primeiros 3.

Finalmente agradecemos a Deus por todos vós, fiéis mordomos, que nos apoiam em oração e também no nosso sustento. Este foi um ano difícil mas podemos olhar para trás e constatar a fidelidade e cuidado de Deus para conosco. Estamos ainda aquém do sustento ideal mas vamos em frente confiando totalmente que Deus proverá para as nossas necessidades.

João, Maria e Élia Catarino

Este é um tempo de dar graças a Deus! Pelo Seu Filho Jesus, pelas Suas bênçãos ao longo deste ano, pela alegria de sermos Seus filhos, pelo privilégio de O servir, por estarmos juntos como família, pelo ministério que podemos desenvolver trabalhando em vidas quer transmitindo o Evangelho, quer ensinando a Palavra de Deus a crianças e a jovens.

É para mim um privilégio que o Senhor me concede poder estar junto dos meus pais que completaram, ambos, 85 anos de idade e desfrutar do seu amor, apoio e carinho; têm sido uma verdadeira bênção e apoio no ministério.

O meu trabalho é bem diversificado e dou graças a Deus por isso. Sem dúvida, o meu foco são pessoas, vidas que precisam de Cristo e de conhecer a Sua Palavra para crescer em Cristo, mas também há outras coisas a fazer pelo caminho! Uma delas é o treinar líderes no ministério específico com crianças, outra que ocupa uma grande parte é a tradução de materiais Horas Silenciosas para Jovens e crianças e Manuais do Professor. Neste momento não temos secretária, assim que também ajudo nessa área. Depois temos toda a propriedade que é preciso manter e preparar para as várias

actividades, e todos participamos nisso. Há ainda outra área que muito me entusiasma e que considero uma grande oportunidade de ministério, em que trabalho na área de Aconselhamento - os Acampamentos. Temos a temporada de Verão, os Jovens Envolvidos no Carnaval, os Olímpicos em Acção na Páscoa, o Retiro de líderes em Abril/Maio. No ano de 2009 vimos muitos jovens e crianças aceitarem a Cristo e também a aceitarem o desafio e compromisso de viver para Cristo. E que importante que é tomar decisões que duram eternamente durante a infância e a juventude!

Peço-vos que orem por mim, pela minha família e pelo meu ministério e da Palavra da Vida quanto a pureza, firmeza na verdade, perseverança na fé e na pregação do Evangelho, de maneira a sermos uma parte efectiva e frutífera da tão grande obra de Deus.

Desejamos, como família, um ano de 2010 pleno de oportunidades de espalhar a Boa Nova, de frutos espirituais e de bênçãos do nosso querido Deus.

César & Márcia Correia da Silva Senegal

Queridos irmãos, é com alegria que lhes escrevemos para que juntos possamos render graças e dar glórias ao nosso Deus por Sua bondade e provisão em nossas vidas e ministério durante todo o ano de 2009.

Pedimos ao Senhor que ministre paz e alegria aos seus corações em toda e qualquer circunstância e que Ele receba de todos nós tributos de louvor pelo que Ele é e faz nas vidas dos Seus filhos. Nossa família tem sido muito abençoada pelo Senhor, Héctor, Hugo e Sophia vão crescendo e com isso o desafio para que se mantenham enfocados no que é mais importante!

Orem por nós, para que como pais e esposos possamos crescer dia a dia.

No trabalho vimos passar um ano enormemente abençoado, os irmãos daqui estão muito animados e estamos sendo usados por Deus nos estudos bíblicos, discipulado, visitas e evangelismos desenvolvidos pela igreja local.



No mês de Dezembro foram baptizados três novos irmãos, que continuam crescendo na fé. Orem para que possamos comprar um terreno e construir um templo em Dacar para deixar de pagar aluguer

O trabalho na aldeia de Dohine tem sido um ponto forte no nosso serviço e é com imenso gozo que podemos dizer que a cada dia o Senhor continua acrescentando os que vão sendo salvos.

Os desafios são muitos, queremos ver duas novas congregações estabelecidas este ano. Sonhamos com a construção de locais de oração nessas duas aldeias. Ainda queremos reforçar outros 11 pontos de pregação em aldeias diferentes da região.

Orem ao Senhor por provisão para este ministério.

Terminamos agradecendo a todos que através das suas orações, palavras de ânimo e ofertas participaram em nosso ministério, desejando um fim de ano abençoado, onde a presença do Salvador iluminará seus corações. Um grande abraço, César & Márcia Silva, Dacar, Senegal, África.

Amilton C. Bernardo S. Tomé

Estimados irmãos partilhamos os seguintes assuntos relacionados à obra do Senhor em São Tomé e Príncipe pelos quais pedimos as vossas ORAÇÕES e contribuições: (1) Escola Bíblica Em Agosto, com a visita dos irmãos Paulo e Heinz, realizamos a segunda edição desta escola. O trabalho continua nas duas primeiras semanas de Janeiro 2010, com a cooperação do irmão Cláudio Martinowski que voluntariamente se dispôs a passar esse tempo em São Tomé.

(2) Vinda do irmão Agapito dos Anjos Paraíso ao Brasil Este irmão é um dos importantes cooperadores da obra do Senhor em São Tomé, decidimos trazê-lo ao Brasil para um intercâmbio com as nossas igrejas de modo que este irmão possa conhecer e aprender com os irmãos brasileiros e, ao mesmo tempo, relatar as necessidades da obra missionária em seu país.

(3) Viagem do irmão Robson Venuti a São Tomé e Príncipe Este jovem de 23 anos recomendado pela igreja de Jardim Padre Paulo, em Cáceres (MT), fez viagem a São Tomé no próximo dia 15/11. Ele tem um ministério diaconal de implementar a horticultura. Pedimos vossas ORAÇÕES,

pois este é um prometo pelo qual há muito tempo estávamos orando e achamos que tem viabilidade, sendo uma forma de ensinar os nossos irmãos a desenvolverem esta actividade e prover sustento para a manutenção da obra. No Amor do Senhor, vosso conservo, Amilton Cardoso Bernardo, em São Paulo-SP.

Paulo Alves Jorge Angola

Queridos irmãos e igrejas, agradecemos de todo coração as vossas orações e ofertas dedicadas a nós durante o ano que finda. 2009 foi mais um ano de lutas e aprendizado.

Louvamos ao Senhor, nosso Mestre principal que tem nos sustentado e ensinado a viver cada dia na Sua presença e também nos tem mantido focalizados na Sua graça. Temos muito a agradecer, mas queremos destacar alguns: Visto de Residência, já concedido em Novembro passado; crescimento da igreja local em geral e pelos seis jovens que foram baptizados no dia 6/12;

Que tenhamos sabedoria para administrar cada responsabilidade que Ele nos dará em 2010, entre elas a educação de nossos filhos, Ana Paula e Matheus, nos Caminhos do Senhor, e somos gratos por já tê-los como membros baptizados e actuantes na igreja local, também precisamos ajudá-los na vida estudantil e profissional; pela continuidade de nosso ministério na igreja local, ensinando ou evangelizando; Terminamos desejando que Deus continue derramando a cada um as mais ricas bênçãos que, com certeza, Ele tem preparado para os Seus em 2010. Vossos irmãos em Cristo, Paulo & Raquel Alves, Angola, África.

CELEBRAÇÃO

125 anos do Evangelho no Kuito Angola

A Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola, organizou uma semana especial de comemoração no Kuito, cidade/capital da província central do Bié, em Angola, onde havia começado 125 anos antes, em 1884, o trabalho missionário. Congregámo-nos ali para Louvar a Deus pela Sua bondade no meio de sofrimento indescritível. As reuniões duraram oito dias de Domingo, 26 de Julho até 2 de Agosto 2009, e teve a participação de 600 delegados das Assembleias de todo o país. A Celebração especial de Domingo e os cultos realizados no estádio de futebol atraíram mais de 5 700 pessoas.

Recordar o passado

Leitores mais antigos certamente vão se lembrar dos nomes de missionários pioneiros, como Frederick Stanley Arnot e T. Ernest Wilson, que foram para Angola trabalhar em condições primitivas, no meio de ignorância pagã e práticas de idolatria e comércio de escravos. Sua visão foi ajudar a estabelecer Igrejas Neo-Testamentárias indígenas e autónomas.

A primeira missão foi iniciada em Kwanjulula, perto do Kuito (Silva Porto, em seguida). Muitos missionários vieram nos anos seguintes, incluindo os meus próprios pais, Albert e Petronella Horton, que serviram o Senhor de 1924-1975 em Kavungu, na região Leste do Alto Zambeze. Eles ocuparam parte de uma vasta zona, a Faixa de Amado, que se estendia por toda a África Central-Sul do Atlântico ao Índico.

Este período missionário durou pouco mais de 90 anos até 1975 em que o país alcançou a independência do colonialismo Português, a guerra civil eclodiu levando à evacuação forçada da grande maioria dos missionários. Durante 27 anos de guerra civil, quatro exércitos uns contra os outros colocaram o país de joelhos, fazendo meio milhão de mortes de civis e forçado quatro milhões de refugiados a fugir para países vizinhos como o Congo Belga e da Rodésia do Norte (como eram então chamada Zambia).

Embora a guerra civil não tenha chegado a um fim oficial em 2002, com a assinatura de um tratado de paz e de eleições, os refugiados começaram a retornar em 1995 e reconstruir sobre as ruínas. No Alto Zambeze, por exemplo, os anciãos, organizaram Conferências de Ensino da Bíblia para os fiéis, usando a tradução da Bíblia que meu pai tinha traduzido para a língua Luvale. Os dois conjuntos de Igrejas/missões que existiam em 1975, na Kavungu e Kazombo, multiplicaram-se para quase 70 neste momento! Em 15 das 18 províncias de Angola, o IEIA (pronuncia-se Iéiá) conta agora com 500.000 fiéis reunidos em 2.000 Assembleias Locais, num país três vezes o tamanho da França - e 30 vezes maior do que a Suíça, 14 vezes maior que Portugal. A fim de ser reconhecida pelo novo governo como um Grupo de Igrejas, a IEIA é a criação de uma organização simples com uma Comissão representante em Luanda.

A Celebração



O Estádio de futebol foi suficientemente grande para acomodar os participantes. Os 600 delegados sentaram-se em bancos no campo, o público encheu as arquibancadas do lado norte, e os convidados especiais e palestrantes sentaram-se num lugar VIP com sombra para o sul. Dois Grupos Corais de Senhoras cantavam em línguas bantu, e um grupo de Louvor e Músicos equipados com instrumentos modernos dirigiram-nos a cantar a tanto os hinos clássicos, e também



cânticos contemporâneo, muito rítmicos e canções harmoniosas, principalmente em Português. Missionários Veteranos - Ruth Hadley, Marjorie Beckwith e Iris Floyd do Nascimento - receberam placas de homenagem a sua contribuição no ano passado. (Ruth está activa no momento em Saurimo).

No último dia, Domingo de encerramento, em resposta ao slogan "Ieia ontem, hoje Ieia, Ieia amanhã", Gavin Aitken, missionário para o Brasil, pregou sobre a centralidade e a supremacia de Cristo, "Que é, e que era, e que está para vir, o Todo-Poderoso" (Ap 1,8). Fiquei muito comovido com o carinho, gratidão e respeito demonstrado ao honrarem os missionários, a grande maioria dos quais tinham deixado o país 34 anos antes. Em nenhum lugar houve o menor indício de crítica.

Na segunda-feira fomos para a inauguração de duas Escolas Primárias, uma no Kuito, a 18 km de distância de outra no Kawango, a reconstrução foi em grande parte financiados pelo IEIA. O Governo Provincial aprecia esta colaboração, congratula-se com a participação de

Professores cristãos e paga os seus salários. Na terça-feira os delegados foram até o local da Primeira Estação Missionária na Kwanjulula, reunidos em torno do que foi deixado - um pequeno cemitério - e numa profunda e comovente, cerimónia, simples, cantaram-se hinos de louvor em várias línguas Bantu.



De Quarta a Sexta-feira os delegados reuniram-se em capela do Kuito para uma série de seminários, Gavin deu uma série de Estudos Bíblicos sobre o primeiro capítulo dos Provérbios; Félix Muchimba da Zâmbia, resumiu a história dos Irmãos



Abertos ou Livres e eu dei palestras sobre os Princípios da Igreja do Novo Testamento.

Sábado foi um dia especial. Aqueles que podiam doaram sangue pela manhã, enquanto outros formaram equipas para varrer as ruas À tarde, os 600 delegados marcharam através da cidade, sob escolta policial, para reivindicá-la para Cristo. Um toque final para encerrar o processo no segundo Domingo: o Governador da Província do Bié uma Senhora convidou líderes e convidados para um banquete especial realizada no Novo Ginásio. O Dr. Alexandre Saul, Secretário-geral da IEIA em Luanda, convidou a Missionária Íris para cortar o bolo de aniversário de 125 anos. Ela tem 83 anos de idade e tinha vindo especialmente da Inglaterra, e estava voltando para lá, até mesmo como "Becky" (Marjorie Beckwith) estava voltando para o Canadá, sem dúvida, pela última vez.

Avaliação

Mais uma vez, o Senhor enviou Seus discípulos como cordeiros entre lobos. Mais uma vez: "Ele escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas - e as coisas que não são - para anular as coisas que são, de modo que ninguém se glorie perante Ele" (I Cor 1,28-29). Um líder marxista afirmara 20 anos atrás que nem uma igreja seria deixada em Angola. Mas Eis que uma vez mais, simples, manso, humilde, gentis cidadãos Unidos têm estado na vanguarda do avanço do Reino. Há certamente muitos assuntos para o louvor ... e alguns para a oração. O equilíbrio deve ser mantido entre o secretariado e os conjuntos, respeitando a autonomia da igreja local e da autoridade dos mais velhos. A preocupação com o crescimento numérico não deve ser à custa do crescimento no conhecimento das Escrituras, profundidade e maturidade. Sabedoria é necessária para gerir a cooperação com as autoridades do governo, onde o perigo de corrupção nunca está totalmente ausente. Finalmente, os nossos irmãos e irmãs angolanos precisam do nosso encorajamento a perseverança, para produzirem frutos máximos isto com o mínimo de recursos financeiros e materiais.

Frank A. Horton - Lausanne, Suíça

Chris e M. do Carmo
Moçambique

Estamos a escrever de novo para dizer que já actualizámos as nossas páginas com mais notícias e pontos de oração.

Www.projectmozambique.com

Histórico dos Hinos

HC 211 - Avante, ó crentes !

1 - Avante, avante, ó crentes,
soldados de Jesus!
Erguei seu estandarte,
lutaí por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
ante essas multidões,
O Comandante excelso
dirige os batalhões.

2 - Avante, avante, ó crentes,
por Cristo pelejai!
Vestí Sua armadura,
em Seu poder marchai!
No posto sempre achados,
velando em oração,
Por meio de perigos
seguindo o Capitão!

3 - Avante, avante, ó crentes,
com passo triunfal!
Hoje há combate horrendo,
mui cedo a paz final.
Então, eternamente,
bendito o vencedor,
Por Deus vitoriado com Cristo,
o Salvador

É impressionante a origem do conhecido hino "Avante, avante, ó crentes". O seu autor é o George Duffield (1818-1888), um ministro do Evangelho, da cidade de Filadélfia, EUA.

Conta-se que ele escreveu-o inspirado numa mensagem do seu companheiro, Dudley A. Tyng, também ministro do Evangelho e que acabava de ser vitimado por um acidente na sua própria casa.

Dudley fez conferências no grande avivamento, de 1858, num vasto salão, onde mais de cinco mil pessoas ouviram a mensagem baseada em Exodo 10.11. Disse Faraó "não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de

Faraó.

Nessa ocasião, mais de mil pessoas mostraram o desejo de seguir a Cristo. Alguns dias mais tarde, porém, o Sr. Tyng foi ao quintal onde um burro trabalhava virando as rodas dum debulhador de milho. Enquanto acariciava o animal, a manga do seu casaco ficou presa numa das rodas e o braço foi completamente arrancado.

Em poucas horas, esse valioso servo de Deus morria.

As suas últimas palavras foram uma tocante mensagem aos companheiros de trabalho e a quem pregou no grande avivamento: "**Dizei a eles: Avante, para Jesus**".

No dia do enterro o seu companheiro de trabalho e amigo íntimo, George Duffield, voltou para casa com esta última mensagem a soar nos seus ouvidos.

No domingo seguinte, Duffield pregou um sermão usando como texto Efésios

6.14, que diz: "Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça". Para concluí-lo, leu as estrofes do hino, que havia escrito e que agora é tão conhecido, como urna exortação final.

O superintendente mandou publicar as palavras em folhetos avulsos, depois foi publicado num jornal evangélico e agora é conhecido em muitas partes do mundo.

Quanto à música que cantamos, foi escrita por George Majes Webb, (1803-1887), compositor inglês que viveu nos EUA. Trabalhou com o conhecido LoweH Mason (1792-1872), autor também de inúmeras músicas dos nossos hinários.

A tradução para o português foi feita por Sarah Poulton Kalley (1825-1907), exímia tradutora e compositora de inúmeros hinos.

Saramago

"...o céu é nada se nos olhos me cabe."

Toda esta polémica à volta do último livro do escritor de "Caim", tem produzido em mim uma panóplia de sentimentos.

Em primeiro lugar uma revolta indignada de quem sente a injustiça de ouvir falar da Bíblia como um "manual de maus costumes". Sem precisar que a defendam, a Bíblia permanece pelos séculos, sendo a inspiração dos direitos humanos estão lá todos, e devem ser ensinados às crianças, ao contrário do que Saramago defende.

Passada a indignação, possuiu-me uma inquietante raiva pelo escritor, reagindo ao seu ódio por um Deus cuja existência nega, mas que adjectiva de "vingativo e má pessoa". Incongruências à parte



Helena Sequeira (Coimbra)

(não existe, mas é má pessoa?) vi-me, eu própria, a entrar em contradição na minha vivência cristã incapaz de amar este homem, por pouco que fosse, muito menos como a mim mesma.

É claro que este sentimento não é saudável e, como tal, tentei livrar-me dele. A verdade é que recorri ao amor que Deus derrama nos corações e a raiva foi-se extinguindo; tentei ser empática com um homem amargurado e ferido de afectos e consegui orar por ele, consegui vê-lo carente da misericórdia do Deus que o ama e olhá-lo como alguém por quem Jesus se sacrificou.

Tenho que assumir que não consigo enredar-me na prosa de

Saramago, perco-me na ausência de pontuação e o discurso não me cativa. Mas, apaixonada como sou por poesia, reconheço um encanto atractivo em alguns dos seus versos, como é o caso do Retrato do Poeta Quando Jovem:

Há um nascer do sol no sítio exacto,

À hora que mais conta duma vida,

Um acordar dos olhos e do tacto,

Um ansiar de sede inextinguída.

E no Poema para Luís de Camões:

Meu amigo, meu espanto, meu convívio,

Quem pudera dizer-te estas grandezas,

Que eu não falo do mar, e o céu é nada

Se nos olhos me cabe.

Foram estes versos que me despertaram para compreender melhor o escritor obcecado por Deus ao ponto de o odiar tanto. Desde jovem que Saramago vive "um ansiar de sede

inextinguída", no alto da sua intelectualidade ainda não percebeu o que Pascal sublinhou: "Há um vazio no coração do homem que só Deus consegue preencher".

O problema de Saramago é esta sede que não consegue saciar, é não entender que do Deus da bíblia jorram rios de água viva.

É interessante o verso que dedica a Camões "o céu é nada se nos olhos me cabe". Saramago pensa que enxerga tudo, quer ver Deus à sua medida, enquadrá-lo com o seu olhar, e ainda não apreendeu que essa é uma tarefa impossível. Deve ser doloroso para ele sentir a realidade do salmo 139 "Para onde me irei da tua face?" e não perceber que está para Deus como o barro para o oleiro.

O meu desejo é que Saramago sacie a sua sede e alcance ver, com os olhos do coração, que "Há um nascer do sol no sítio exacto" porque Deus sustenta todas as coisas, com a precisão que nenhum cientista, escritor ou artista consegue decifrar.

Helena Sequeira
(Ig.Sota - Coimbra)

A Minha Biografia Cristã

Mário Fernandes (Ilg.Cedro)

Desde a minha infância passando pela adolescência, nunca se me deparou viver a vida cristã. Foi um percurso de vida sem conhecimento do que era a vida religiosa?

Porém, certo dia passeando na Avenida dos Aliados Porto apareceu-me dois amigos que me dissera: queres vir connosco a qual eu respondi onde; vem daí e vais ver!?. Segui o caminho deles que na verdade, foi um caminhar onde encontrei uma porta estreita para encontrar Jesus Cristo «Mt 7-13,14». Entretanto, quando entrei por essa porta estreita, estava no púlpito um servo falando de Jesus Cristo. Meus olhos ficaram lacrimejando porque a palavra do Senhor se revelava no meu coração um verdadeiro entendimento espiritual.

Nessa altura trabalhava eu nos STCP como guarda-freio e morava no Bairro do Cedro, onde tinha na minha comunhão de mesa 4 filhos.

No entanto, olhando o meu passado o qual andava desorientado nos caminhos do Senhor, algo me dizia nesse dia quando ouvia a palavra do Senhor: deixa tudo anda e segue-me.

Tudo deixei naquele momento, só que a carne combatia o espírito com grande tenacidade para que o mundo tomasse conta de mim?

E assim foi, o mundo golpeou o meu desejo espiritual para me levar para a luxúria «isto passasse já quando me tinha sido baptizado nas águas do baptistério da igreja onde tinha ido ouvir a palavra do Senhor».

A Igreja era a Congregação Cristã em Portugal.

Portanto, a minha vida espiritual começa a eclipsar e a vida mundano a tornar-se no flagelo do passado. Então, certo dia, a minha esposa que vendia pão de porta em porta na parte central do Bairro do Cedro, foi levar o pão a casa da Irmã Helena Ribeiro «a qual já está com o Senhor», e em conversa, quiçá falando no Senhor Jesus Cristo, convida a minha esposa a ir ouvir a palavra do Senhor há igreja dos Irmãos do Cedro.



«Isto, já lá vão quarenta anos». Minha esposa mãe dedicada, aceitou esse convite onde eu acompanhei-a em ir ouvir a palavra do Senhor há Igreja dos Irmãos do Cedro, e, ao ouvir a palavra do Senhor transmitida pelo irmão Pinheiro, «também, já com o Senhor» meu coração ficou plangente, dando sinais que o Deus Pai me queria levar para o seu rebanho. A alegria começa a evadir o meu coração ao aceitar tornar ouvir a palavra de Deus, «agora, definitivamente na igreja dos Irmãos do Cedro».

Era ponto assente que Deus me queria libertar do mundo da luxúria.

A minha vida começa a dar sinais de uma vida espiritual virada para Deus, e nesse sentimento, algo começa a transformar a minha vida familiar numa vida de paz, tinha- nessa altura 5 filhos, com idades de, 10, 7, 5, 3 e 1 ano. Porém, a força de agradar a Deus começa em mim a virtude de os levar à escola dominical!

Muito sinceramente; era um homem muito feliz em vê-los cantar coros de louvor ao meu Deus. Entretanto, por motivos profissionais em virtude de ser motorista de serviço público, o meu amor há escola dominical começa a desvanecer-se já que, o meu serviço dependia do trabalho ao domingo, e isso, trouxe-me amargos de boca com o abandono dos meus filhos há escola dominical.

Todavia, a semente não caiu em terra movediça por que tive na minha filha Cristina, a doçura de uma filha em seguir os caminhos dos seus pais na comunhão com Deus.

E isso, veio me trazer uma fragrância que me levava dia após dia, despertar para Deus os meus sentimentos de amor para com todos os meus entes queridos.

Trabalhava eu nessa altura na Rodoviária Nacional, empresa que fazia as ligações de expresso Porto Algarve pelas Beiras interiores, e nesse percurso, percorria há volta de oitocentos Km diariamente, o que me levava a chegar exaustivo a Faro.

Mas, durante esses anos que fiz esse périplo uma das coisas que nunca esqueci foi a bíblia pois, era a “arma que eu continha para a minha segurança na estrada.” E por isso, o meu maior conforto que tinha quando me ia deitar era abrir a palavra de Deus e ir ao encontro de Jesus para lhe agradecer a viagem que me deu, como Ele diz na sua palavra: Vinde a mim, todos que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei Mt 11.28.

Na verdade, ao estar com Ele em oração a coisa mais íntima que eu sentia no meu coração, era o seu grande amor e, a «oitocentos Km de distância dos meus filhos e minha esposa» o meu sono permanecia com eles no coração.

Como tudo na vida, os anos vão tomando conta de cada um de nós e no momento mais apetecível vem a aposentação, e com ela vem as dificuldades que temos que travar com a solidão! Mas uma coisa tenho a certeza: tudo pode me falhar, mas uma coisa que nunca me falha são as bênçãos de Deus.

No entanto, não nos podemos esquecer que, a vida é feita de angústias e tribulações... Por isso, confiar no Senhor é ter a certeza que Ele nos aliviará desses grandes pesadelos que, cada um de nós dia a dia, vai sofrendo.

Por isso nunca me esqueço do Salmo 23 - 1 e 2. O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso.

Obrigado meu grandioso Deus e Pai, faz-me caminhar pelos teus Santos caminhos, para que eu seja aquilo que tu desejas!

Apresentação da Bíblia

E reconhecimento público de servos de Deus



Decorreu no salão da Igreja que se reúne nas Amoreiras, Lisboa, no dia 5 de Dezembro de 2009, desde as 15h30 o lançamento de uma Bíblia em comemoração dos 180 anos que Antony Groves viajou para Bagdad para evangelizar o Iraque.

Na mesma altura foi ofertada uma das bíblias em lançamento aos descendentes de vários pioneiros do evangelho em Portugal, assim como a nove irmãos reconhecidos como baluartes do evangelho nas suas zonas de trabalho. Esses irmãos a quem foi dedicado o “nosso muito obrigado” pela sua Obra em favor da igreja em Portugal foram:



JOSÉ AUGUSTO PONTES nasceu em 9 Novembro de 1922. Converteu-se ao Senhor Jesus Cristo em Julho de 1942 com 20 anos de idade. Desde esse momento foi um incansável cooperador

na companhia de Erick Barker no evangelismo pessoal. É reconhecido como um irmão que tem "paixão pelas almas ainda perdidas" tendo estado associado a muitas campanhas evangelísticas. Durante o seu ministério tem colaborado com várias igrejas na proclamação do Evangelho como o poder de Deus para a Salvação. Foi Presidente da Assembleia-geral da CIIP. Desde 1945 é ancião na Igreja evangélica que se reúne em Alumiara.

MANUEL RIBEIRO nasceu em 14 de Fevereiro de 1925. Converteu-se ao Evangelho em com 23 anos. Em 1958 foi consagrado a tempo integral na Obra do Mestre na zona da Bairrada tendo sido responsável pela abertura de várias casas de oração. Apesar de ter criado 12 filhos com a sua esposa, foi um incansável promotor do Evangelho nesta região e sempre teve tempo para apoiar os crentes das 8 congregações locais onde teve responsabilidade directa (Silveiro, Sangalhos, Perrães, Moita, Anceiro, Paredes do Bairro, Mamodeiro e Anadia). Foi Presidente da Assembleia-geral da CIIP.

CARLOS FERREIRA ALVES nasceu em 28 Abril de 1934. Converteu-se ao Senhor com 14 anos de idade. Aos 31 anos foi consagrado à Obra de Deus partindo para a Ilha Terceira, nos Açores.

Depois de algum tempo regressa ao Continente onde ajuda a fundar as igrejas em Oliveira do Douro e Brito-Granja. No seu ministério tem responsabilidade nestas duas igrejas e em Gulpilhares, onde é ancião. Durante muitos anos esteve integrado em equipas evangelísticas de distribuição de folhetos por todo o País. Foi Gestor da Livraria Evangélica "Esperança" e Director da revista "Refrigério".

ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA. Nasceu em 11 de Maio de 1921 em Lamas, Miranda do Corvo. Converteu-se na Igreja Evangélica de Algés quando tinha 17 anos. Fez parte da direcção da Juventude Evangélica Portuguesa e participou com Dias Bravo nas reuniões de reavivamento em diversas congregações de Lisboa. Foi membro da direcção da Associação de Beneficência Evangélica e dirigente da APEC. Foi fundador da Comissão Missionária da Comunhão de Igrejas de Irmãos. Trabalhou como empregado de escritório na Carris de Ferro. É o obreiro responsável na Igreja Evangélica Portuguesa Alcântara na Rua dos Lusíadas.

JAIME RODRIGUES. Nasceu em 2 de Dezembro de 1922. Converteu-se ao Senhor quando tinha 18 anos, através de uma lição na Escola Dominical. Foi baptizado no ano seguinte na Igreja Evangélica do Castelo, em Almada. Desde logo começou a trabalhar na obra do Senhor na missão do Caramujo na Cova da Piedade. Devido aos seus conhecimentos de música, organizou grupos corais, em várias igrejas onde





colaborou, entre elas O.M.E.C.A., Torcatas, Castelo e Alto do Moinho. Actualmente encontra-se no Lar Cristão da Associação de Beneficência Evangélica, onde ainda chegou a desempenhar funções nos órgãos directivos.

ANTÓNIO DE ALMEIDA CARRIÇO. Nasceu em 1930 em Lisboa. Converteu-se através de um colega que se tinha aderido à fé evangélica durante a primeira campanha de Samuel Faircloth. Foi baptizado em 1964. Na sua actividade profissional foi escriturário das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade (hoje EDP). É ancião e tesoureiro da Igreja Evangélica de Santa Catarina. Foi locutor do programa radiofónico Mensagens Bíblicas e Dois Dedos de Conversa iniciados por Alfred Poland e colaborou na equipa que mantinha correspondência com milhares de ouvintes.

ORLANDO PEDRO BRITO LUZ. Nasceu em 2 de Fevereiro de 1932. Converteu-se com 19 anos através do testemunho de um colega da Companhia de Seguros Império e da leitura do Novo Testamento. Participou no reavivamento que ocorreu na Igreja do Beato. Colaborou na abertura da Livraria Alegria. Fez programas de rádio e de televisão. Dirigiu os acampamentos Caravela. Foi presidente da CIIP e membro dos órgãos sociais da Associação de Beneficência Evangélica. Colaborou com Samuel Faircloth na implementação em Portugal da Mocidade para Cristo e no Movimento Promotor de Evangelização. É ancião da Igreja Evangélica das Amoreiras e da Missão Alvalade.

AMÍLCAR LUÍS MARTINS. Nasceu em 6 de Janeiro de 1938. Converteu-se à fé evangélica com 19 anos na Igreja Evangélica do Beato. Ainda jovem foi internado diversas vezes ficando hospitalizado no sanatório da Guarda com uma grave doença pulmonar. Saiu do Hospital pela fé e mais tarde foi curado de forma miraculosa. Profissionalmente desempenhou funções numa empresa do grupo Siemens tendo ascendido ao quadro superior. Foi dirigente da Mocidade para Cristo, do Movimento Promotor de Evangelização e cooperador do Núcleo. Foi presidente da CIIP-Sul e membro

dos órgãos sociais da Associação de Beneficência Evangélica. Esteve envolvido em trabalho social e evangelismo em prisões, hospitais, cemitérios, aldeias e outros lugares. É ancião da Igreja Evangélica em Lisboa (Marquês de Olhão).

JOÃO ARTUR CORREIA PEREIRA. Nasceu em 31 de Julho de 1940 em Lisboa. Converteu-se ao Senhor quando tinha 15 anos no acampamento de jovens do Carrascal. Aprendeu sozinho a tocar harmonia vocal, acordeão e órgão. Trabalhou na Companhia Carris de Ferro de Lisboa como engenheiro electromecânico, tendo transitado para Siderurgia Nacional e saído em 1987 para assumir a tempo inteiro as funções de Secretário-geral da União bíblica durante 18 anos. Foi presidente da CIIP-Sul e dirigente da Aliança Evangélica Portuguesa e da Associação de Beneficência Evangélica. É ancião na Igreja Evangélica de Almada (Castelo).



 para quem passa correndo



... notícias ...



Do Director

Depois de um ano em que me foi dado o privilégio de em conjunto servir, como Presidente da Direcção da Instituição Vida Nova, só posso agradecer a todos aqueles que comigo tornaram possível realizar um trabalho de excelência nos cuidados prestados aos nossos idosos. O objectivo é e será sempre tornar cada dia que chega, o mais agradável possível nesta etapa de suas vidas.



Juntos caminhamos, conseguindo mesmo em tempos de crise, realizar algumas melhorias e poupar alguns recursos, através de uma metodologia de trabalho que visa reduzir despesas sem contudo diminuir a qualidade de serviços.

Foram várias as actividades realizadas, passeios, convívios e intercâmbios, diversos trabalhos que estimulam motricidades e que visam também a sua exposição e venda.

Quanto aos projectos imediatos eles passam por aumentar a oferta de camas, projecto que estamos a desenvolver junto com a Segurança Social, parceiro indispensável.

Preparamos caminho para a aquisição de uma nova carrinha com elevador, forma de possibilitar aos utentes em cadeiras de rodas, a deslocação ao exterior sem pôr em causa o seu bem-estar físico, respeitando na íntegra as suas limitações.

A seu tempo, outros projectos serão compartilhados com todos aqueles que se têm envolvido connosco, nesta obra, seja através do apoio no voluntariado, seja através de ofertas de bens e serviços.

Muito há para fazer pois os desafios são diários mas o propósito que nos une e motiva, é permitirmos que Deus através de nós, possa realizar na vida de cada utente e funcionário desta instituição, a obra que só Ele pode realizar .../...

Manuel Alberto Batata

Do Missionário

Como missionário, Cristão Evangélico, originalmente da Inglaterra, mas

residente estes últimos nove anos em Pardelhas-Murtosa, fui convidado em Março de 2006 pela Direcção do Lar Vida Nova para ser responsável por um Devocional Matinal, de conteúdo espiritual, para os seus residentes.



Reunimos todas as manhãs às 9h15m numa saia, podendo assistir qualquer pessoa, independentemente da sua religião ou crença e cada dia a sala está mais cheia.

Cantamos alguns hinos e cânticos e depois lemos um excerto da Bíblia com uma pequena mensagem. Antes de terminar fazemos uma oração pedindo a bênção de Deus na vida de cada pessoa que reside e das que trabalham na Instituição.

Creio que o ser humano é constituído de espírito, alma e corpo. Assim como o nosso corpo físico é alimentado como "nosso pão de cada dia" da mesma forma este Devocional Matinal alimenta o nosso espírito e alma, ajudando-nos a enfrentar os problemas com mais força.

Tenho a certeza de que estas reuniões diárias têm sido uma bênção na vida de todos os que assistem.

Deus tem um propósito para a vida de cada ser humano. Infelizmente, muitos não chegam a descobrir qual é. Durante este tempo aqui em Portugal, já tive a oportunidade de falar com várias pessoas sobre este assunto e ajudar algumas a compreender melhor o plano que Deus tem para as suas vidas.

Paul Challoner

*NR: Ore e contribua na ajuda a esta Obra.
www.larvidanova.com*

Pelas Igrejas S.Jacinto Aveiro

Depois de um longo silêncio acerca da obra do Senhor neste lugar, queremos iniciar por agradecer



o apoio de alguns irmãos e igrejas para connosco. No presente somos um grupo de onze irmãos que nos reunimos semanalmente ao domingo para culto

público e às quartas-feiras para oração e estudo bíblico. No dia 26Set.2009 tivemos a alegria de baptizar na ria um casal de convertidos ao Senhor. Este acontecimento nos anima a prosseguir o nosso testemunho para que outros sejam salvos. Orem a nosso favor.

Abílio Eusébio.

Gafanha Nazaré - Ilhavo



Notícia no Diário de Aveiro 21/12/09

Pessoas carenciadas deslocam-se às instalações da Igreja Evangélica na Gafanha de Nazaré para bens básicos, numa iniciativa da igreja local que vai no terceiro ano.

Rosa Brás, do dep. Feminino disse que os brinquedos para as crianças esgotaram depressa e além das roupas e calçado também tem um bar com bebidas quentes para os necessitados.

Também disse que as pessoas que procuram estas ofertas são pessoas novas, desempregadas e realmente pobres.

A Igreja envolve-se neste trabalho social também para transmitir o amor de Deus para com todos, esperando por altura da Páscoa voltar a promover novas dádivas.

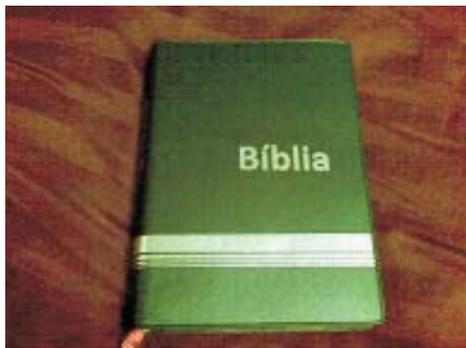
Santana - S.M.Infesta

No passado dia 19 de Setembro, partiu para junto de Deus, na Glória, o nosso amado irmão Daniel Oliveira.



Irmão amigo e sempre disponível para ajudar, colaborou com a CIIP em várias funções e cargos sendo o ultimo como representante da CIIP_norte no Departamento Missionário.

Damos Graças a Deus pelo seu exemplo.



ADQUIRE UMA BIBLIA PARA OFERTAR

Esta bíblia editada para comemoração dos 180 anos que Antony Groves foi para Bagdad evangelizar tem um suplemento com alguma história do Movimento dos Irmãos e relata vários eventos com pioneiros da Obra em Portugal. Contactos: António Calaim, João Pedro Martins ou Samuel Pereira. Sugeríamos às igrejas que ainda não adquiriram que o façam antes que esgote esta edição especial. Ofereça uma bíblia a alguém que está interessado em saber mais de Cristo. O Espírito Santo fará o resto....



Excursão ao Israel Bíblico com extensão a Petra (Jordânia)

Visitas guiadas aos melhores locais de Israel e Jordânia.

Uma excursão a não perder este ano de 2010?

Contacte com Normando Fontoura e conheça todas as condições, de viagem, programa e estadia.

ALGUMAS DATAS DE EVENTOS EM 2010

6 de Fevereiro - Realiza-se pelas 10 horas no salão da igreja na Pampilhosa, sob a responsabilidade da CIIP Sul o 71º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros.

Neste dia pelas 13h30 realiza-se a Assembleia geral da CIIP com apresentação de relatórios.

16 de Fevereiro A Igreja evangélica em Silvalde realiza pelas 15h30 o XI Convívio inter igrejas (Belomonte). Enquanto o mundo honra o Carnaval nós queremos honrar e louvar a Deus . Aberto a todos os interessados

16 e 17 de Abril - A realização do V Congresso Nacional de Irmãos é no Hotel Quinta da Lagoa (ver anúncio)

1 de Maio Congresso Evangelístico da responsabilidade da Corporação Evangélica (Coimbra).

15 de Maio - Realiza-se no Norte sob a responsabilidade dos irmãos do Centro o 72º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros.

V CONGRESSO NACIONAL DE IRMÃOS

Vai a direcção da C.I.I.P. - "Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal" promover mais um congresso Nacional subordinado ao tema **"O Tribunal de Cristo"**.

O objectivo deste congresso é:

- 1 - Reflectir sobre a atitude da igreja perante os mandamentos das Escrituras.
- 2 - Reflectir sobre a atitude de cada membro da Igreja local como membro do Corpo de Cristo
- 3 - Analisar formas práticas para melhorar e envolver a comunidade dos verdadeiros cristãos na consagração dos objectivos do Corpo de Cristo.

O V Congresso Nacional de Irmãos vai realizar-se, querendo Deus, nas instalações do Hotel Quinta da Lagoa em Mira , a partir das 21 horas de sexta-feira -dia 16 de Abril até às 18 horas de sábado -dia 17 de Abril de 2010.

Este Congresso terá uma mesa redonda para debater a actualidade da igreja, mini-grupos para falar do tema e 3 oradores do Norte, Centro e Sul.

16 e 17 de Abril 2010
"Hotel Quinta da Lagoa - Mira"

Este congresso está aberto a todos os irmãos e irmãs em comunhão com a sua igreja local. Convidamos a todos se inscreverem desde já.

PREÇOS INSCRIÇÕES Custo por congressista:
10,00 € Sinal c/a inscrição.
+ 23,00 € - a pagar em 16/04

O programa do Congresso inclui : alojamento em quarto duplo, pequeno-almoço e almoço em 17Abril2010 e ainda: Preleções sobre o tema, Louvor e Oração, Mini-Grupos e Participações. Este Congresso, está limitado às primeiras 100 inscrições.

Envie a Inscrição até 5Abril 2010 para:
V CNI- Rua 43 - 200- 4500-195-ESPINHO
Informações:
Ir. Victor Encarnação (212251713 /968158744)

INSCRIÇÃO

N.º _____

Nome _____

Nome _____

Morada _____

C.Postal _____ Localidade _____

Estado Civil _____ Igreja Local _____

Em caso quarto triplo ou quadruplo (beliche) - indicar os nomes _____

Data ____/____/2010

Junto sinal de 10€ por inscrito () = _____

Enviar para : V CNI - Rua 43 - 200 - 4500-195 - Espinho

O Carnaval

Uma festa de quem ?

"... não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito" Rm.8:4

O período carnavalesco agita as multidões! Activa intensamente a carnalidade reprimida. A cada ano que passa, ressurge mais escarnekedor e aviltante, tornando-se, flagrantemente, chocante e imoral.

As máscaras do falso moralismo e da hipocrisia dissimulada são rasgadas, violentamente, e o ser humano exhibe a sua tendência natural, pecaminosa. É a hora tão desejada e esperada da "festa da carne"!

A falsa "alegria" do Carnaval toma conta do espaço e de todas as pessoas nas várias áreas da actuação humana. Na verdade, alegria falsa, efêmera e passageira, porque, depois que o pano desce, o espectáculo termina e a tristeza, a infelicidade e a desgraça acontecem. É assim a "festa da carne".

O cenário que se forma é terrivelmente confrontante, com os padrões éticos definidos na Palavra de Deus para o comportamento do verdadeiro cristão. É triste constatar como o "cristianismo" inautêntico se manifesta complacente com esse contexto caracteristicamente mundano!

Muitos cristãos dos nossos dias estão sendo, consciente ou inconscientemente, levados pela onda avassaladora, repugnante e indecente da "festiva carnalidade"! O verdadeiro cristão não pode compactuar com isso. Deve recusar qualquer envolvimento, de forma activa ou passiva, com a "festa da carne", repugnando, firmemente, o jogo subtil e ardiloso de satanás.

Como Paulo afirma, "aquele que está em Cristo", é nova criatura; as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas" (2Co.5:17). É essa a grande oportunidade que o Senhor nos oferece de demonstrarmos a nossa autenticidade cristã e exercitarmos a nossa fidelidade a Deus! Temos que ter presente o ensino de Paulo em Rm.8:1-10. Desse trecho destaco alguns tópicos que devem ser lembrados nesta oportunidade:

1. É na força do Espírito que somos libertados da força do pecado e da morte (v.2).
2. Como cristãos autênticos não

vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito (v.4).

3. Vivendo segundo a carne envolvemos a nossa mente com o desejo da carne (v.5).

4. Vivendo segundo o Espírito a nossa mente se envolve com o que Espírito deseja (v.5).

5. A mentalidade da carne é morte e inimiga de Deus, a do Espírito é vida e paz (vs.6 e 7).

6. Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus (v.8)

7. Provamos que somos de Deus e por Ele habitados, vivendo sob o domínio do Espírito e não da carne (vs.9 e 10).

Que essas reflexões solenes nos estimulem ao porte correcto, no contexto pecaminoso em que vivemos, para que, andando no Espírito, jamais satisfaçamos à concupiscência da carne (Gl.5:16).

Jayro Gonçalves

"Cristo nos libertou" (Gl. 5: 1)

Na carta aos Gálatas Paulo reprova a atitude dos cristãos da Galácia, que estavam a deixar-se envolver pela observância das leis mosaicas.

Paulo afirma categoricamente: "Vós fostes chamados por Cristo para viverem libertos da lei".

Ou seja, Cristo nos libertou da lei e de sua maldição (Gl. 3: 13).

No contexto neo-testamentário, vemos que a liberdade que Cristo nos concedeu no calvário, está muito além da lei mosaica.

Vemos que Cristo nos libertou da segunda morte (Jo. 5: 25)

Libertou-nos da nossa própria vaidade, para vivermos a Sua vontade (Gl. 5: 16 e 25)

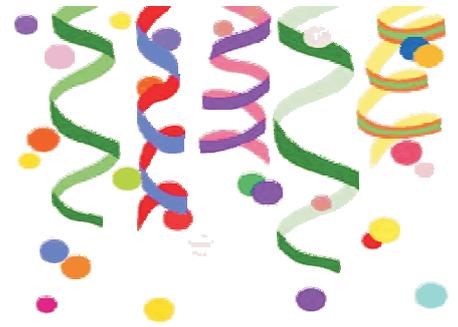
Libertou-nos de nosso egocentrismo (Mt. 16: 24)

Libertou-nos de nossa antiga maneira de viver (IPd. 2; 1)

Boa parte dos cristãos ainda não compreenderam esta liberdade e com isto, muitos têm atribuído uma liberdade terrena, social, e humana, a liberdade divina de Cristo.

Cristo não morreu na cruz para eu ter liberdade de fazer o que quero.

O apóstolo Paulo comentou acerca desta



liberdade escrevendo: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm" (I Co. 6: 12).

A liberdade de Cristo tem sido banalizada, vulgarizada, e diminuída na sua essência. Não devemos nos esconder atrás desta liberdade para justificar as nossas atitudes, pois muita das vezes a nossa conduta não possui qualquer ligação com a liberdade que emana da cruz do calvário por Cristo Jesus.

Talvez por falta desta compreensão temos anotado um crescimento abusivo de outros evangelhos, como é o caso do evangelho da prosperidade e do evangelho do apóstolo Paulo.

Muitos têm atribuído todo tipo de atitude a liberdade de Cristo. Por parte de cantores, vemos os "do metal" "do funk" e tantos outros que cantam, saltam e pagodeiam suas canções, mas que não chegam até Deus... Porque não foi esta a liberdade alcançada por Cristo na Cruz para nós.

Infelizmente hoje muitos consideram que dar uma passeata nas romarias do Carnaval não faz mal.

Alguns chegam a fazer festa e jantar de Carnaval nas instalações da Igreja...por isso, também, aparecem alguns que tem a "liberdade" de escolher a igreja local onde se sentem bem, não olhando ao desígnio de Deus nem aos seus preceitos, desrespeitando leis, estatutos e o seu próprio testemunho.

Outros tem a noção errada de compactuar com a aparência do mal, seja ele de maldizer, afrontar ou desrespeitar os seus irmãos, seja conviver com incrédulos ou até associar-se a grupos ateus ou agnósticos.

Não foi esta a liberdade com que Cristo nos libertou.

Estamos neste mundo, ainda, com o propósito de sermos bem diferentes daqueles que amam o mundo.

Samuel Pereira